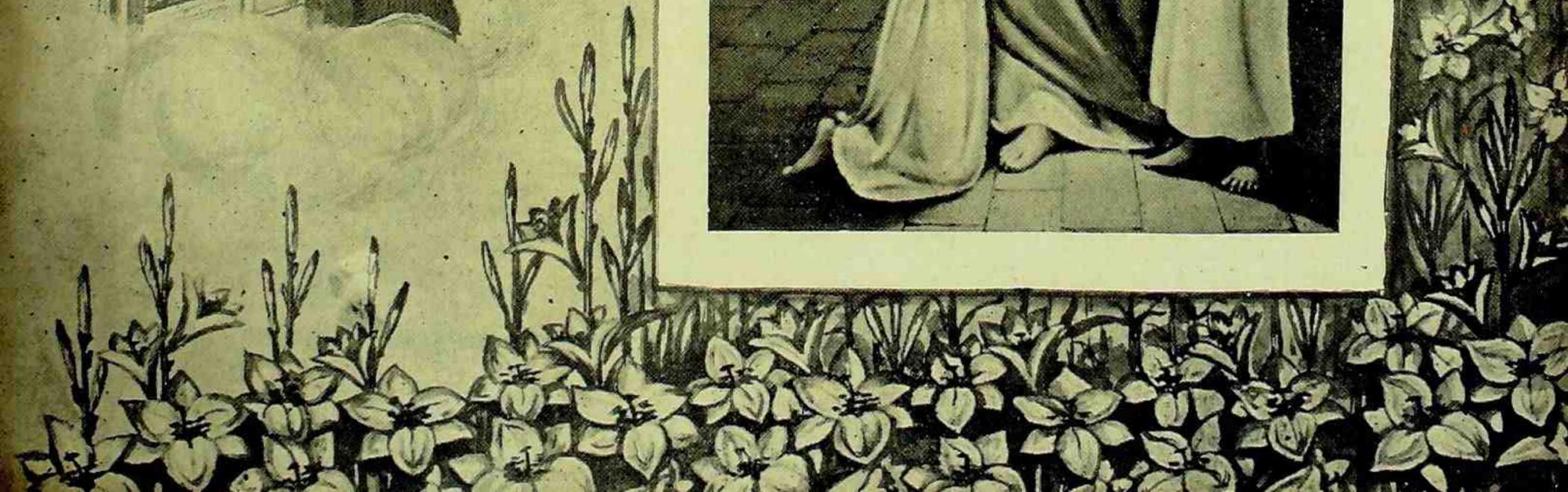




# AVE MARIA



do Immaculado  
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato  
Antonio M. Claret

**Santos** — Sr. Daniel Ribeiro agradece tres graças alcançadas de N. Senhora por meio da novena das "Tres Ave Marias". Envia 5\$000 para a publicação.

**Biriguy** — D. Conceição Pereira Gordo agradece ao Beato Antonio Maria Claret a graça da saúde de seu filhinho.

**Rio de Janeiro** — D. Hilda Nery agradece a N. Sra. por meio do menino Guido a saúde de seu irmão. — D. Francisca Lobato Schumann envia 2\$000 pela publicação da graça de N. Sra. por ter sido feliz numa operação difficil.

**Bebedouro** — D. Concheta Vergaro Factore manda dizer uma missa pelas almas do purgatorio, outra a N. Sra. do Bom Parto e outra a N. Sra. Aparecida e envia 1\$000 pela publicação. — Miguel Rodriguez, pede rezar uma missa por sua mãe Conchetta Basso e manda 1\$000 para publicar.

**Cedral** — D. Antonietta Sartorão manda dizer uma missa por sua mãe Santa Boscatto, duas missas por seus avós José e Anna Maria Muffo, uma por sua tia Angela Mandri e duas pelas almas do purgatorio. — D. Paschoalina Santorão encommenda uma missa pela familia. Manda 2\$000 pela publicação.

**Arary** — D. Zelia Rochetti manda dizer uma missa em acção de graças a S. Miguel Archanjo.

**São Paulo** — D. Maria da Gloria agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça especial alcançada pela sua mediação. — D. Augusta Fonseca agradece e pede a publicação de duas graças obtidas pela novena das "Tres Ave Marias". — D. Georgina Victor agradece e pede a publicação de uma graça especial por ter sahido bom de um desastre o seu filho Pedro e manda dizer duas missas. — Uma devota manda 2\$000 para publicar o agradecimento de duas graças obtidas do Coração de Maria por meio do Beato Antonio Maria Claret. — D. Thereza Romeu agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada pela novena das "Tres Ave Marias" e remette 1\$000 para publicar. — D. Josephina Figueiredo agradece ao Coração de Maria duas graças obtidas pela novena das "Tres Ave Marias" e manda 1\$000 para publicar. — Sr. Lourenço Passos por uma graça alcançada com a devoção das "Tres Ave Marias", agradece ao Coração de Maria e manda 2\$000 pela publicação.

**Itatiba** — D. Maria Meneguel agradece de coração a N. Sra., a S. José, a S. João Bosco, a Sta. Therezinha a graça da saúde e a paz a uma familia, promettendo dar uma esmola.

**Soledade** — Estando minha filhinha Mariza com uma empigem na cabeça, recorri a N. Sra. e Sta. Therezinha com a devoção da novena dos "24 Gloria Patri" e logo ao terminar, a pequena estava boa. Hilda Barbosa. — De joelhos agradeço a N. Sra. Aparecida e a Sta. Therezinha as graças alcançadas em favor de meus paes e de minha sobrinha Hilda. Em acção de graças reformei duas assignaturas da "Ave Maria". Leonor Maciel.

**Santos** — Sr. Mauro Pimentel agradece ao Coração de Maria uma graça recebida e manda 3\$000 para publicar.

**Fatura** — D. Maria Amelia Ribeiro manda 2\$000 para a publicação de graças alcançadas por intercessão de N. Sra. das Dores, do Perpetuo Socorro e do Beato Antonio Maria Claret por meio da devoção das "Tres Ave Marias".

**Ribeirão Preto** — A srta. Rosalina de Oliveira, agradece muito penhorada ao Coração de Maria e Beato Antonio Claret um favor recebido obtendo a saúde de sua sobrinha Elza. — D. Maria Santiago manda celebrar uma missa em louvor de Sto. Antonio e das bemditas almas do purgatorio.

**Santa Rita do Sapucahy** — D. Josephina Amelia de Azevedo agradece ao Beato Claret a cura de seu filho Walfrido Marques de Azevedo. — O Sr. Sancho Villela (Joaquim) manda celebrar uma missa por alma de seus queridos parentes. — Uma devota, tendo recebido um favor de Sta. Therezinha, manda, em acção de graças, rezar duas missas.

**Paraizopolis** — O men. José Floriano, com dois annos de idade, sendo atacado de febre maligna os presentes recorreram a N. Sra., rezando uma Ave Maria, vendo-se pouco depois o pequeno completamente curado. Em acção de graças os seus avós tomaram uma assignatura da Ave Maria. — D. Dinah Carvalho Barros agradece ao Beato Antonio Maria Claret e Sto. Antonio de Padua dois favores recebidos.

**Pouso Alegre** — D. Maria do Carmo de Barros Fagundes agradece ao Beato Antonio Maria Claret tres graças: duas em seu favor e uma em favor de sua irmã Maria de Jesus por occasião de um parto. Entrega uma esportula para contribuir ás despezas de sua canonização. — D. Francisca Barros dos Santos agradece a N. Sra. Aparecida um favor obtido com a pratica efficaz da novena das "Tres Ave Marias". — D. Maria José Franco agradece uma graça ao glorioso Sto. Expedito e cumprindo a promessa assigna a "Ave Maria". — D. Luiza Nerdelli agradece a N. Sra. Aparecida um importante favor recebido na resolução de gravissimos casos de familia. Attendida favoravelmente, pelo que dá a Deus e N. Sra. as mais ardentes graças, manda celebrar uma missa e publicar este grande favor.

**Ouro Fino** — A srta. Maria da Conceição Silva agradece e pede publicação de uma graça alcançada pela novena das "Tres Ave Marias". — D. Maria de Moraes Dias agradece um favor recebido de N. Sra. Aparecida. — D. America Carvalho agradece ao menino Guido de ter sido feliz sua filha em um laborioso parto.

**Brazopolis** — D. Maria José de Macedo Campos agradece ao Coração de Jesus um grande favor recebido e em acção de graças ao Beato Claret manda celebrar uma missa. — D. Thereza Gonçalves Gouveia agradece um favor.

**Itajubá** — A srta. Benedicta Salomon com muito fervor, pede ao glorioso Santo Antonio de Padua uma graça importantissima para si, agradece tambem a N. Sra. da Conceição muitos favores até hoje recebidos, dando aos pobres uma esportula offerecida. — D. Francisca Salomon do Amaral tendo sido atacada de um reumatismo agudo na mão direita e estando ameaçada de uma operação, recorreu á protecção do Beato Antonio Maria Claret promettendo publicar a graça e dar um obulo para sua canonização. — D. Lygia Teixeira Fernandes agradece a N. Sra. um favor obtido com a novena das "Tres Ave Marias". — D. Ignacia Vieira agradece a N. Sra. do Perpetuo Socorro um favor recebido. — A srta. Anna Vieira agradece a N. Sra. do Perpetuo Socorro e a N. Sra. do Sagrado Coração muitas graças recebidas. — D. Maria José Rabello Costa, tendo recebido por mediação da novena das "Tres Ave Marias" uma graça com uma pessoa da familia, faz publico o seu agradecimento.

REVISTA SEMANAL

## AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

## ASSIGNATURAS:

Anno . . . . . 10\$000  
 Perpetua . . . . . 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração  
 de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do  
 mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:  
 Rua Jaguaribe, 699  
 Tel. 5-1304 - Caixa, 615

## AS DICTADURAS SECRETAS

**A** PÓS os vexames innumerados e despotismos insupportaveis acompanhados muitas vezes de odiosos assassinatos, resolveram as cidades antigas de Athenas e Roma erguer-se e organizar-se em repúblicas, não, porém, sem que o bom senso dos romanos lhes mostrasse por vezes na prática a necessidade imperiosa de sujeitar-se temporariamente ao jugo temivel das dictaduras.

Por isso a cidade romana prorogou a sua existencia por mais alguns séculos enquanto Athenas, a muito altiva e orgulhosa, logo gemeu sob a férula dos poderes estrangeiros.

Mas a dictadura romana era votada nas peiores emergencias pelo consenso dos cidadãos que conferiam ao dictador eleito os poderes conjuntos da plebe e do Senado, dos consules, dos juizes e dos tribunos.

Em nosso tempo, constituídas em todos os paizes civilizados as democracias governantes em forma de republicas ou de monarchias representativas, existem lamentavelmente e sem que veja remedio humano possivel dictaduras occultas e execrandas que manejam ao seu bel prazer os governos e os povos, pois são ellas mesmas que para melhor illudirem as multidões suffragantes valem-se da forma democrática para dominar as nações, diminuindo gradualmente com leis e governos laicizantes a influencia da religião e o poder da autoridade, aspirando ao seu completo exterminio.

Essa dictadura secreta, universal e organizada só a desconhecem os cégos voluntarios que afinal caem nas suas redes, não obstante as serias e clarissimas denuncias dos legitimos Pastores da Egreja.

Tal é em toda a parte com suas infundáveis conspirações e com suas campanhas anticatholicas que chama de anticlericaes e libertadora a seita maçonica que tem na sua mão a trama invisivel dessas complicadas formas de governo que são as modernas democracias.

Mas os proprios maçons, ao menos os mais graduados, sabem perfeitamente da sua propria escravidão a poderes outros tambem invisiveis que nunca conseguiram conhecer, recebendo desses dictadores occultos ordens terminantes e com ameaças de morte no caso de desobediencia.

E esta cega, passiva e obstinada submissão que tem para os seus chefes estende-se a todos os maçons, quando preparam alguma conspiração ou assassinio. Pois segundo as instrucções que se dão ao supremo grau 33, ao tratar desses levantamentos ou revoluções, aconselham "não immiscuir directamente a maçonaria em qualquer acto (para não se desmoralizar). Se porém fôr indispensavel a sua intervenção, escolhei neste caso o maçon que deve ser a victima e o bode expiatorio afim de que o sacrificio delle seja feito como maior estrondo fazendo apparecer innocente a maçonaria".

Essa dictadura odiada e mais temivel,

porque secreta, é uma instituição essencial e perenne da seita maçônica, pois na iniciação do grau 30º ou **Kadosch**, obriga-se o candidato a varios juramentos que claramente a revelam; e assim diz no primeiro: "Juro plena e perfeita **obediencia** á maçonaria: acceito todas as suas leis e todos os seus mandamentos, obrigo-me a executal-os pontualmente, **por todos os meios, até á custa de minha vida** e a nunca sujeitar-me jamais aos Padres e aos Reis, e nunca transigir com elles".

Conforme ao terceiro juramento, essa absoluta e incondicional obediencia exige a traição mais impudente contra a patria e contra a justiça do paiz, pois jura que "achando algum cavalheiro **Kadosch** no campo de batalha, salvar-lhe-ei a vida, **ainda á custa da minha propria pelle**, e se na cadeia, livral-o-ei por todos os meios".

Esses taes meios incluem o assassinato, pois as armas da seita tenebrosa (para isso que quer estar occulta) incluem a espada e o punhal, e se a sua fundação fosse mais moderna incluiria certamente os explosivos, como as bombas de dynamite.

E essa dictadura secreta pretende, segundo o quarto juramento, tornar-se official e efficiente no dominio das nações, pois jura o candidato "contribuir com todas as forças e por todos os meios assegurar aos maçons a inteira participação no **exercicio real** da soberania legal do povo".

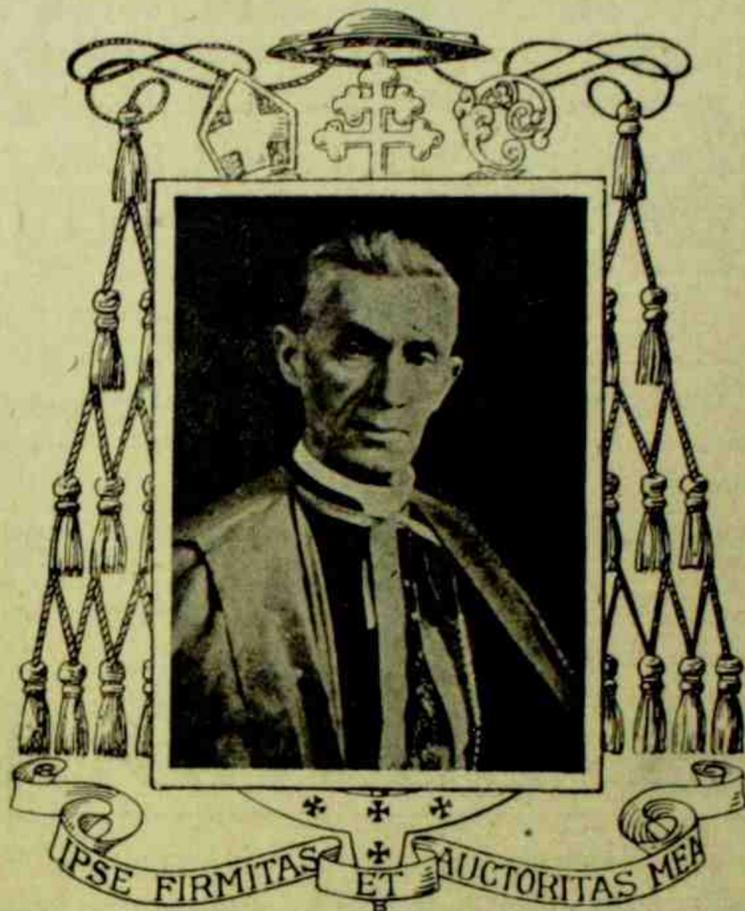
E acaba a cerimonia horrenda calcando uma "coroa real como emblema da tyrannia e uma tiara pontificia como emblema da impostura..."

E como prática de taes e de outros juramentos, promete depois que combaterá (segundo as ordens secretas dos seus dictadores maçonicos) os tres inimigos ou seja todas as **autoridades religiosas, civis** (sejam ou não monarchicas) e **militares não maçonicas**.

O grau 33 é considerado como o supremo da seita, mas só como categoria; não é, porém, o supremo commando; ha sobre elle algum dictador **desconhecido** e mais alto, pois se lhe intima ao candidato, apesar das suas ufancias e não obstante os seus arrepios e temores por ver-se ainda nas trevas, é lhe intimado solemnemente e claramente: "A maçonaria tem direito a exigir de vós o seu pleno triumpho, **ou então a vossa morte**".

Já não mais pode escolher o infeliz, ou trabalhar indefesso pelo triumpho da maçonaria que o levantou ao cume mais elevado, ou conformar-se com a entrada do punhal assassino no seu corpo, nesse corpo ao qual vem servindo nas orgias da immoralidade que desde o primeiro grau defende a seita condemnada, ao menos os que formam a élite do **Comité de instrucção** em cada loja e que deve

## Anniversario da Sagração do Exmo. Arcebispo Metropolitano



A 22 do corrente, celebrou mais um anniversario da Sagração Episcopal o Exmo. Sr. Arcebispo de São Paulo, D. DUARTE LEOPOLDO E SILVA. "AVE MARIA" deseja ao preclaro Antistite e querido Pastor longos annos de prospero e fecundo Apostolado.

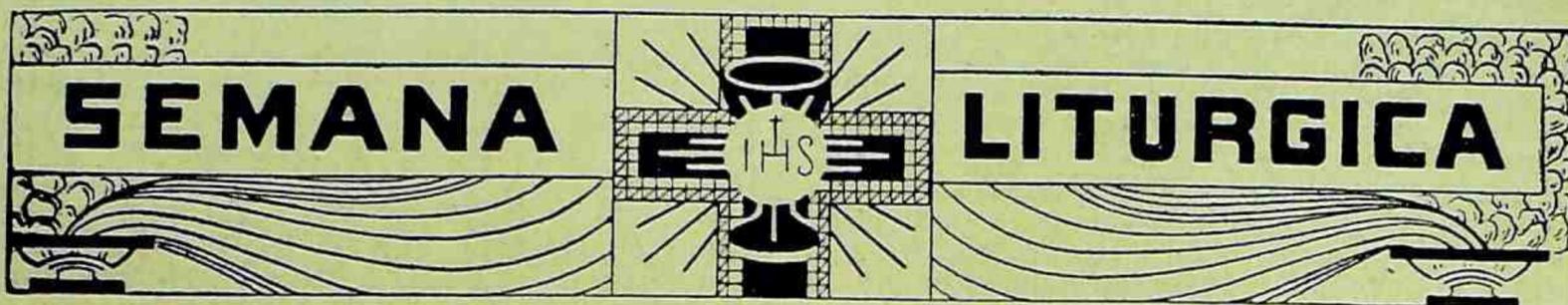
fundar e instruir o tal do grau 33 ou "**Soberano Grande Inspector**".

E esse Inspector Soberano ha de tornar-se tambem **Soberano Dictador da nação** em que radicam suas lojas, pois se lhe indica que o **primeiro principio** sobre o que assenta a organização da maçonaria é que: o poder vem do povo por meio do voto democratico (não de Deus por meio do povo, como ensinam alguns catholicos) e que esse "poder torna-se autoridade, caindo nas mãos dos maçons 33".

E essa dictadura fatalissima para as nações tem por escopo, conforme a segunda das instrucções que lhe dá ao novo 33 o presidente do Supremo Conselho: **Destruir o Catholicismo** que é um abuso de confiança criminosa contra a qual **todos os meios são bons**.

E eis a mais perigosa, a mais ruinosa das dictaduras secretas, immoraes e essencialmente conspiradoras e antireligiosas.

P. Luis Salamero, C. M. F.



DOMINGA VI DEPOIS DA PASCHOA  
ou INFRAOITAVA DA ASCENÇÃO

**EVANGELHO**

(João, c. XV, v. 26-27; c. XVI, v. 1-4)

*N'aquelle tempo: Disse Jesus a seus Discipulos: Quando vier o Consolador, que eu vos hei de enviar do Pae, Espirito de verdade, que do Pae procede, elle dará testemunho de mim: e vós tambem de mim testificareis, pois commigo estivesdes desde o principio. Estas cousas vos tenho dito, para que vos não scandalizeis. Lançar-vos-hão fóra das Synagogas: e mesmo avisinha-se a hora em que quem vos matar, cuidará fazer serviço a Deus. E isto vos farão; porquanto nem ao Pae nem a mim conhecerão. Porem isto vos tenho dito, para que quando aquella hora vier, vos lembreis que eu vol-o disse.*

\*

O admiravel sermão da ultima ceia pascal occupou a attenção da Igreja nestes dias, e encheu o seu vasto coração de esperanças ultraterrenas. Emquanto Jesus se detem, no seu periodo de resurreição gloriosa no meio dos homens sem fazer sua entrada triumphante na patria da grande vida, a Igreja medita aquellas palavras, syllaba por syllaba, letra por letra, phrase por phrase o sentido heroico que se esconde sob aquelle symbolismo admiravel. Contempla as promessas e espera ansiosamente por sua realização; ouve os conselhos e cumpre-os á risca; examina o sentido altissimo que em si encerram e vae pouco e pouco inclinando-se, debruçando-se sobre elles para os passar todos á sua alma ardente como a caridade e perenne como a vida da eternidade.

O discurso está quasi a findar-se: começára no Cenaculo e prolongara-se por praças e ruas até o umbroso Gethsemani, debaixo de cujas ramas esbranquiçadas das velhas oliveiras já se encontram. Jesus nem olha para a grande cidade que deixára meio adormecida debaixo daquellas sombras gigantescas projectadas pela montanha de Betfage e pelo outeiro menor do Calvario. Deante dos grandes edificios estão as aguias de ouro dos romanos que profanam a cidade santa e lhe annunciam a triste realidade que a despojou do seu esplendor antigo e do seu poder omnimodo. Jesus não protesta, porque acima dessa profanação vê outra maior profanação: é a profanação dos escribas increus, dos phariseus hypocritas, que afastam muitas almas do caminho de Deus e dos preceitos da santa lei, e que naquella mesma hora estão a urdir as ulti-

mas tramas do tecido asqueroso daquella conspiração pela qual será Elle o Rei da innocencia e da santidade, entregue ao poder das trevas, e aos supplicios infamantes duma Cruz.

Jesus afasta-se, asqueado de tanta miseria, enojado de tanta baixeza, encoberta com o manto hypocrita da observancia legal; e parece, ao proprio tempo, que te convida a sahir apressadamente dessa Babylonia do erro e da mentira, onde pode periclitar tua fé, temeroso de que possas tomar parte nos seus peccados, e por isso mesmo fiques envolvido nos mesmos castigos que sobrevirão dentro em breve sobre aquelle povo malvado e sobre aquella cidade christicida. Assim comprehendem esta lição os Discipulos, que se aconchegam mais e mais do Mestre, medrosos de que se lhes possa escapar, e elles fiquem já no meio daquellas turbas desenfreadas e violentas, sem um guia certo, sabio e bom que possa dirigir seus passos no caminho tão bellamente traçado por Jesus. Viram coisas horrendas nos ultimos prognosticos do Mestre. O coração lhes bate de medo: os cabellos arrepiam-se-lhes violentamente ao ouvirem os tremendos prognosticos feitos por aquelle Propheta que nunca se enganou. Vem, ou melhor, mostra Jesus, no coração daquelles seus irmãos pela carne e pelo sangue, odio ao bem annuciado innumeradas vezes por Jesus em suas conversas singelas nos seus discursos eloquentes, nas apostrophes ardentes, nas parabolias dulcissimas como idyllios e madrigaes: adivinham através as palavras do Mestre na felonía dos judeus, a necessidade de perseguir, o odio na perseguição, a raiva constante a lhes encender desejos de sangue fraterno; vislumbavam males para assegurar-se contra si mesmos e contra Deus, para acumpliciar-se a outros em cujas negras almas fervam odios requintados como o delles.

Descobre Jesus uma ponta do véu e desfilam deante delles perseguições da sociedade pervertida que se arma da espada para matar e da penna para calumnias; que mata primeiro a fama pela calumnia para ao depois completar a parte menos interessante qual é estraçalhar as carnes das victimas. Conseguem ver, embora ao de leve, as perseguições da familia, com as ingerencias iniquas duma autoridade que se não ruboriza de usurpar, pois lhes não pertence, aquelle poder que de Deus emana, e a Elle somente deve ser dirigido; perseguições alentadas pelas gargalhadas alvar que, estrepidamente inutiliza tantos esforços para o bem supremo, pela tyrannia absurda dos fracos que não tem valor para pensar por si; pelo imbecil sorriso que cuida fazer tremer as columnas de Hercules das convicções mais firmemente assentadas; pelo desprezo bestializante, que nada diz e nada affirma, pois não encontra base solida em parte alguma da terra. E estas perseguições de que Jesus se occupa neste momento solemne, em que os raios prateados da lua de Nisan cahem em chapa sobre os muros esborcinados de Sião, irão dirigidas a todos os que professem a lei do amor ensinada na vida terrestre de Christo e que dentro em breve será

confirmada pela verdade infallível do Espírito Santo, quer sejam discentes quer docentes na grande Igreja de Deus, quer ministros do Deus Altíssimo, quer simples ovelhas a acatar com sua conducta os preceitos recebidos. E para ser condemnados, não serão ouvidos, pois não são dignos de que se lhes preste esta honra imerecida; serão, sim, julgados como o Mestre, que foi julgado e condemnado desde o momento que se apresentou em publico e lançou ao seio das almas os seus preceitos de vida eterna, pois Elle ia condemnando no tribunal de sua vida immaculada, de sua doutrina pura, de sua experiencia de sabedoria feita, os gostos do mundo, os prazeres do mundo, as maximas do mundo numa palavra a alma e o coração do mundo, a sensualidade e orgulho da paixão infrene.

Deante desse espectáculo horrendo, tremem os apóstolos, espantam-se e com todo motivo; pois os males que advirão são esmagadores. A maldade do peccado parece-lhes menor ao lado daquelles sérios inconvenientes daquelle quadro de perseguições. E dahi a breve tempo o Mestre, tão querido e amado, que era sua vida e alento de sua alma, quando começa a experimentar essas perseguições, quando seja infamado, escarnecido de palavras, enxovalhado com tregeitos e acções, perseguido por costumes perversos e licenciosos, pelos jogos do mundo, pelos gritos da multidão, pelo odio dos sacerdotes, pelo despre-

zo dos grandes e pela indiferença dos soldados e creados do templo quando seja renegado pelos judeus e amaldiçoado pelos asseclas do vicio e do peccado, os discipulos baterão em retirada, pois não estão ainda confirmados na sua vida pela graça cumulada do divino Consolador, porque ainda não haviam sido baptisados no baptismo de caridade que o Espírito de verdade trouxe do céu á terra. A grande promessa ainda não fôra cumprida. Esperae, parece que diz Jesus aos discipulos; esperae pelo Espírito do Pae que Eu vos enviarei. Vereis attrahidas as vossas almas para o Alto. A luz suprema da verdade irradiará sobre o vosso coração fachos de energia soberana. Será dissipada a ignorancia, derreter-se-á o gelo do indifferentismo, e vereis o mundo sempre ao lado da verdadeira força do apostolado.

E passaram os dias tempestuosos, e a justiça triumphou do peccado, e viram a Christo resuscitado, e falaram-lhe palavras de amor e de confiança, e viram-no em halos de gloria subir magestosamente, e fender as nuvens, e rodear-se de anjos e ouvir as palavras do celeste mensageiro que os mandava retirar-se ao Cenaculo para, lá, novamente encerrados, esperar o cumprimento da palavra de Jesus, de receber o Espírito Santo.

*P. Annibal Coelho, C. M. F.*

## Exposição Mundial da Imprensa Catholica

Foi inaugurada em 12 do corrente, por occasião da festa onomastica do Papa, a Exposição Mundial da Imprensa Catholica. A exposição é obra de Pio XI, que, já no fim do Anno Santo, dissera toda a importancia que attribuía á imprensa. Foi precisamente naquella occasião, durante o anno do jubileu, que S. S. concebeu a idéa de uma exposição que agrupasse o immenso esforço internacional pela imprensa catholica.

A exposição foi organizada no "Pateo do Pinheiro", no Vaticano, no mesmo local em que, em 1925, o Papa actual organisava outra exposição internacional, a das missões. Os dois certames foram concepção sua. Na manhã de 12 do corrente, todos os membros do Sacro Collegio, os representantes diplomaticos acreditados junto á Santa Sé, os Cavalleiros de Malta, a Côte pontifical, os representantes das diversas ordens e institutos religiosos e das differentes commissões nacionaes achavam-se reunidos na sala principal da exposição, aguardando Pio XI.

O Papa, vestido de branco, entrou no salão e, depois de receber os cumprimentos das personalidades presentes, sentou-se no throno especial e ouviu a vibrante allocução pronunciada pelo conde Della Torre, director do "Osservatore Romano". Pio XI pronunciou em seguida um discurso em que homenageou a obra jornalística da boa imprensa e da "Cruz", de Paris, cujo ultimo congresso romano tão funda recordação deixou. S. S. salientou depois o zelo demonstrado na participação á exposição mundial da imprensa ca-

tholica, e lamentou a ausencia da Allemanha, "cujos gestos neo-pagãos são motivo de tanta inquietação". O Papa reportou-se igualmente ás actividades bolchevistas que eram um grande perigo na hora presente e concluiu declarando que via na imprensa catholica e na acção catholica uma barreira providencial da civilização christã e que dava a benção apostolica a todos os organisadores da exposição e aos organismos catholicos do mundo todo.

Depois do discurso, que foi calorosamente applaudido pela assistencia, Pio XI dirigiu-se para o "Pateo do Pinheiro" onde visitou demoradamente os differentes pavilhões.

A exposição compõe-se de tres partes: a da imprensa nacional, da imprensa missionaria e da imprensa das ordens religiosas. Entre os 43 estados que possuem sala, estão a Cidade do Vaticano, o Brasil, a França, Inglaterra, Irlanda, Estados Unidos, Belgica, Luxemburgo, Hespanha, Portugal, Argentina, Colombia, Chile, Perú, Mexico e outros. A parte mais importante é a formada pela imprensa da Africa, da Asia e da Australia.

As missões dos outros continentes estão agrupadas na quarta sala.

Finalmente, as ordens religiosas dos Missionarios do Coração de Maria, beneditinos, jesuitas, salesianos, assumpcionistas, dominicanos e outras mais possuem uma sala particular. A boa imprensa, assim como certo numero de organizações analogas, tem um pavilhão especial.



## MARIA, NOSSA CONSOLAÇÃO!

(Do "BREVÍARIO DA CONFIANÇA", no prelo das  
Officinas Graphics da "Ave Maria")

### ESTRELLA DO MAR

Os navegantes, em eras remotas, não tinham a bussola. Atiravam-se á immensidade dos oceanos confiando no brilho das estrellas. Os Phenicios, por exemplo, que não fizeram pela conquista do mundo conhecido, e que arrojados da sua maruja! Guiavam-se pela *Estrella do Mar!* No mar deste mundo, fomos lançados pela Divina Providencia. Bem fragil é nossa embarcação, tão pequenina e quasi em ruinas! Pobre barquinha de minha vida! A viagem é longa e penosa. Hei de chegar ao porto do Céu, ao porto da Eternidade, e me parece ainda tão longe a hora feliz de ver a Patria e ver minha Mãe!

A Estrella dos Phenicios e dos navegantes de outr'ora, guiava-os, mas não os livrava do perigo na hora terrivel das tempestades e das agitações medonhas do Oceano. Nossa *Estrella do Mar*, por uma *Astrologia* miraculosa, protege, ampara e livra dos perigos os que caminham a fital-a entre o rugido das ondas encapelladas de mil angustias e amarguras desta vida. *Respice stellam, voca Mariam!* Olha para a Estrella, diz S. Bernardo, invoca Maria!

E cantamos sempre:

*"Ave Maris Stella  
Dei Mater alma  
Atque semper Virgo,  
Felix coeli porta"*.

Estrella dos Mares, guiai-me! Mãe querida de Jesus, sede minha Mãe! Virgem e Porta feliz do Céu, ajudai-me!

### SOFFRER COM MARIA

A mãe não abandona o filho no soffrimento. Ao invéz, fica ao seu lado, carinhosa, sollicita, e emprega todo esforço para mitigar a dor, enxugar-lhe o pranto. O coração materna soffre quando soffrem os filhos. A criancinha, quando ferida, grita instinctivamente: Mamãe! Filhos de Nossa Senhora, eternas crianças á caça de borboletas das nossas illusões, cahimos tanto e nos ferimos nas pedras do caminho da vida. Façamos como a criancinha e gritemos: *Mamãe! Mãe do Céu! Meu Refugio! Valei-me!*

Sofframos com Maria, como o filhinho machucado no regaço materno: Si nosso amargura vem do peccado, Ella é Refugio dos peccadores! O peccador miseravel e pobre é o que tem mais direito á protecção d'Aquella que é o Refugio dos peccadores! Confiança!

Si a doença nos acabrunha, um olhar para o Céu: Ella é saude dos enfermos! Nas afflicções que nos atormentam, a Consoladora dos afflictos será nosso conforto. Não ha soffrimento que Maria não possa alliviar. Basta recorrer a Ella com amor, confiança e abandono de criancinha ferida no regaço materno.

Soffrer com Maria é consolo sem equal. Um doente me dizia, chorando: — Ah! meu padre, si eu ao menos tivesse aqui commigo *minha mãe!* Mas sou orphão!...

— Meu filho, temos Nossa Senhora que é Mãe e não nos abandona, não morre, não nos deixa orphãos.

— Ah! respondeu-me, que Nossa Senhora então venha me amparar! Seja minha Mãe e me ajude a soffrer!

Digamos assim tambem nas amarguras da vida!

### NO CÉU VEREI MARIA!

E' nossa mais consoladora esperanza. No céu, oh! lá na patria bemaventurada, onde não haverá mais nem lucto, nem pranto, nem dores e enfermidades, lá onde a felicidade é eterna, verei Maria, minha Mãe, meu doce refugio!

Consoladora verdade! Oh! tenhamos paciencia no exilio. A vida passa tão depressa! Supportemos pacientemente as trevas desta noite em pessima hospedaria, no dizer de Santa Thereza. Logo veremos, no dia eterno e esplendoroso do Céu, Nossa Senhora, a belleza e o encanto do Paraiso!

Bernardette soffria ao pensar no Céu. Era uma saudade immensa de Nossa Senhora! Ouviram-na murmurar na agonia: — "O céu! O céu! Trabalhemos para o Céu! Sofframos pelo Céu! O resto nada vale!" — E accrescentava: *Oh! Nossa Senhora é tão bella que, depois que se viu uma vez, custa supportar a vida até revel-a de novo no Céu!*

Sim, a Virgem Santissima, ideal de belleza, de amor, belleza immaterial e sublime é o Paraiso no Paraiso! Vale soffrer um pouco neste mundo para contemplal-A no Céu! Si soubessemos! Cantemos com o povo:

*Com minha Mãe estarei  
Em seu Coração terno  
Em seu collo materno  
Sem fim descançarei!*

Quando, minha Mãe terei esta ventura e poderei cantar eternamente vossas misericordias? Quando?

### SORRISO QUE CONFORTA

Na época em que se realizavam as aparições de Lourdes, conta o Conde de Broussard, eu me encontrava em Cauterets.

Nenhuma fé dava a estas aparições e nem acreditava na existencia de Deus; era um devasso e atheista declarado.

Lendo n'um jornal a noticia de que Bernardette tivera mais uma aparição em 16 de Junho, na qual a Virgem lhe sorrira, tomei a resolução de ir a Lourdes para convencer a menina de que era uma embusteira.

Fui á casa dos *Soubirous* onde encontrei Bernardette sentada á porta, sergindo meias. Ella me parecia bastante vulgar, mas nos traços do semblante soffredor, espelhava-se uma grande doçura.

A pedido meu, fez o historico das aparições com uma simplicidade e firmeza que me commoviam.

— Então, lhe disse eu, “como é que sorria a bella Senhora?”

A pastorinha olhou-me espantada e passados uns momentos de silencio, respondeu:

— Ah! Senhor, só alguém que viesse do Céu poderia imitar esse sorriso.

— Não me fará o favor de experimental-o para mim? Eu sou um incredulo; não acredito nas suas visões.

Nublou-se o semblante da menina, tomando uma expressão de severidade.

— E o senhor pensa que eu sou mentirosa?

Senti-me desarmado. Não! era impossivel,

Bernardette não era uma embusteira, e experimentei o desejo de pedir-lhe perdão, de joelhos.

— Porque é um “peccador”, retornou ella, imitarei para o senhor o sorriso da SS. Virgem.

Com muita dignidade ella se levantou, juntou as mãos, e seu rosto se esclarecia, mostrando um sorriso tão angelicamente bello que não pude conter-me. Cahi de joelhos, convencido de que estava vendo no semblante da visionaria o doce sorriso da propria Virgem.

Desde então, no mais fundo da minha alma, conservo este sorriso do Céu. Muitas lagrimas me tem enxugado. Perdi a esposa, perdi as duas filhas que eram o meu enlevo, mas sinto que não estou só no mundo. Acompanhando-me sempre, vivo pelo sorriso da SS. Virgem Maria”.

Oh! minha Mãe do Céu, sob o doce sorriso de vossa bondade, de vosso carinho materno, tudo é supportavel neste mundo!

P. Ascanio Brandão

## Patria e Religião

Sua Santidade o Papa Pio XI, fazendo uma allocução perante peregrinos húngaros, que o visitaram, alludiu á campanha contra o communismo e fel-o em termos peremptorios, que devem ter a maxima divulgação entre os povos catholicos.

As palavras do Summo Pontifice condemnam com vehemencia as doutrinas vermelhas “que se propagam por meio da mentira e da impostura”.

E logo depois: “Muitos ainda estão cegos ás suas artimanhas. Em face deste immenso perigo, a humanidade não pode negligenciar o seu dever”.

Esse pequeno discurso do Santo Padre foi pronunciado quasi á mesma hora em que o presidente Getulio Vargas, regressando de Petropolis, falava ao povo da Capital Federal, que o recebeu em festas.

Aproveitou a oportunidade o chefe da Nação para mais uma vez mostrar o perigo que o Brasil correu no levante comunista e a disposição do governo de agir, sempre dentro da lei, mas com toda a energia, para impedir que triumphem contra nós os intentos subversivos preparados no estrangeiro e executados aqui com a cumplicidade de mãos brasileiros.

Qualquer signal de fraqueza da parte dos que têm a tarefa immediata de defender as instituições, poderia ser aproveitado pelos agentes moscovitas para um novo recrudescimento da campanha, que nos custou tantos sacrificios.

Mas é preciso que não seja somente o governo o baluarte contra a propaganda vermelha. Como affirmava o Papa, incumbe a cada cidadão o dever de envidar esforços para preservar o Estado e a sociedade da contaminação bolchevista.

Estamos todos deante de um inimigo que não escolhe armas, que se lança na luta usando de todos os recursos da felonía e da tração, que não se detem deante das barreiras da moral nem considera desprezíveis quaesquer melos, por mais infames que sejam, comtanto que possam conduzil-os á victoria.

A defesa da Nação ha de ser feita não somente pelo governo, que é apenas um delegado occasional do povo para dirijil-a, mas por todos os elementos que compõem a sociedade, cujos principios e direitos se acham seriamente ameaçados.

Somos no Brasil propensos a deixar sempre

as incumbencias mais arduas á conta do governo, pensando que basta a vigilancia do poder publico para garantir-nos contra os sobresaltos, que se preparam na sombra e que devem ser conjurados pelo esforço continuo de todos os membros da collectividade nacional.

Se a autoridade não contar com o apoio e a cooperação do povo, o seu trabalho será muito mais penoso e menos seguros os resultados, pois que não é sufficiente o applauso á obra repressiva da policia, numa causa que interessa por igual a todos e cujas tragicas consequencias alcançarão, directa ou indirectamente, a cada um.

O sr. Getulio Vargas lembrou ao Paiz a necessidade de ficar alerta contra a tactica comunista e contra os processos de que se servem os arautos da bolchevização do Brasil.

No mesmo dia recebemos do Papa, em nome da religião, e do presidente da Republica, em nome dos deveres da cidadania, advertencias bem significativas, que não podem cahir no esquecimento, pois que dizem respeito á segurança dos bens espirituaes e moraes, que constituem o patrimonio da nossa nacionalidade e que, de outra forma, ficariam expostos aos golpes audaciosos dos communistas.

Ninguem ignora que a Igreja é o alvo preferido dos propagandistas vermelhos. A disciplina moral que ella impõe, a dignidade dos seus ensinamentos, a grandeza e transcendencia das suas finalidades, espirituaes, formam obstaculos insuperaveis ao regimen de dissolução, que é a base do materialismo marxista.

Quem tiver um pouco de fé, como quem tiver um pouco de patriotismo, não pode ficar indifferente á campanha contra o communismo, porque a indifferença é, nesse caso, uma especie de cumplicidade e concorre para augmentar a audacia dos inimigos de Deus e da patria.

O atheismo constitue a primeira etapa na luta para a destruição da sociedade e da familia e é entre os seus pregoeiros que são recrutados os mais fieis e activos soldados da propaganda internacionalista.

A coincidência de terem falado no mesmo dia o presidente da Republica e o Papa, debatendo o mesmo assumpto e dando ao povo os mesmos conselhos, demonstra que a preocupação da luta contra o bolchevismo domina os espiritos de responsabilidade e conjuga o Estado e a igreja no mesmo esforço para a manutenção dos principios sagrados da civilização christã.

ARARAS



ANGELINA

BAURÚ



LUIZA TARJANO

BARIRY



ANGELO FORCIN E FILHA

BARRETOS



MANOEL J. BORGES

POÇOS DE CALDAS

DOURADO



JOÃO P. CARDOSO



ATIBAIA



VERA CRUZ SENNA



LUIZ BERLOFFA



ATIBAIA



BENEDICTO A. CUNHA



JAIMÉ HENRIQUE



NEVIO S. PESCANHA

S. JOÃO DA BOCAINA

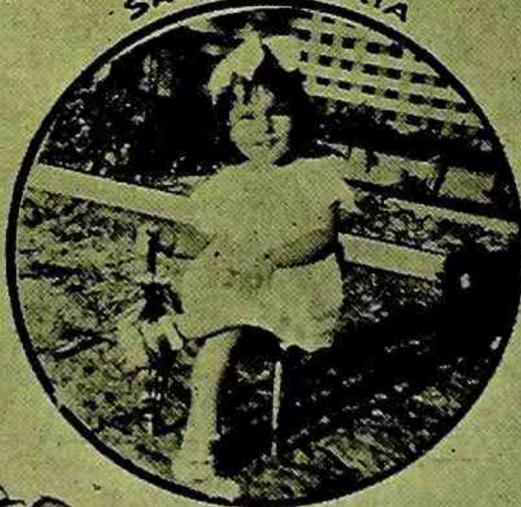


DIMAS DANIELLETO



ODAIR M. DA SILVA

SANTA MARIA



NEIDA

ROSARIO



# O SACERDOCIO CATHOLICO

## Carta Encyclica de S. Santidade Pio XI

(Continuação)

Porém se, como acontece especialmente em algumas regiões, a pequena extensão das Dioceses, ou a dolorosa escassez dos alumnos, ou a falta de meios e de pessoas aptas, não permitissem a cada Diocese ter Seminario proprio, bem organizado segundo todas as prescrições do Código de Direito Canonico e demais determinações ecclesiasticas, summamente convem que os Bispos da região fraternalmente se auxiliem e unam as suas forças, concentrando-as num Seminario commum, que corresponda inteiramente á sua alta finalidade.

As grandes vantagens de tal concentração compensam largamente os sacrificios supportados para as conseguir: e até o sacrificio ás vezes doloroso para o coração paternal do Bispo, de ver os seus clerigos afastados temporariamente do Pastor, que desejaria infundir elle mesmo o seu espirito apostolico nos futuros colaboradores, e do territorio que deverá ser o campo do seu ministerio, será mais tarde compensado, ao recebê-los mais bem formados e mais enriquecidos daquelle espiritoal patrimonio que difundirão em maior abundancia e com maior fructo em beneficio da sua Diocese. Por isso nunca deixamos de estimular, promover e favorecer taes iniciativas, mas até muitas vezes as temos suggerido e recommendado. Por Nossa parte, onde o julgamos necessario, fizemos Nós mesmo erigir ou melhorar ou ampliar muitos desses Seminarios Regionaes, como todos sabem, não sem grandes despesas e sérios cuidados, e continuaremos, com a ajuda de Deus, a trabalhar com todo o zelo, tambem de futuro, por uma obra que reputamos entre as mais vantajosas ao bem da Igreja.

### A SELECÇÃO DOS CANDIDATOS

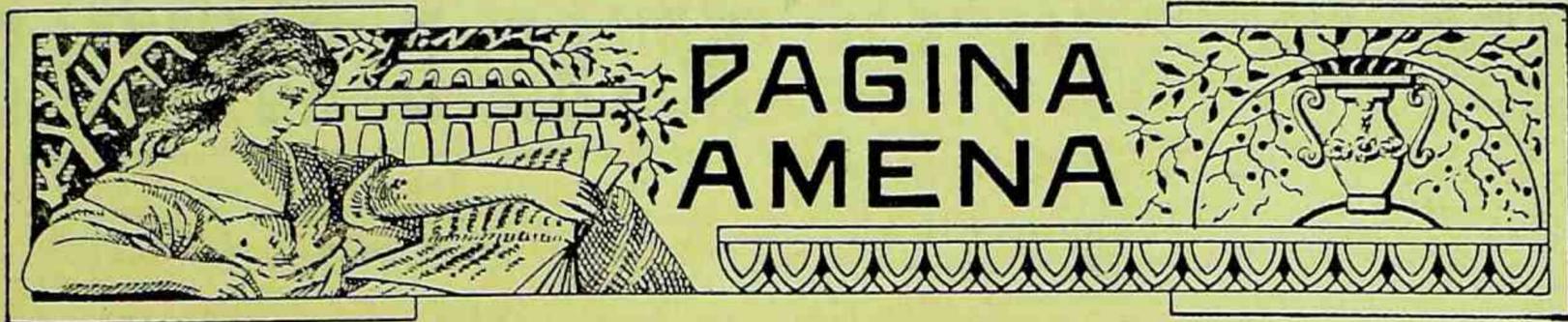
Todavia este magnifico esforço pela educação dos alumnos do santuario, pouco aproveitaria se não fosse bem cuidada a escolha dos proprios candidatos para os quaes são criados e administrados os Seminarios. Para tal selecção devem concorrer todos quantos são propostos á formação do clero. Os Superiores, os Directores Espirituaes, os Confessores, cada um segundo o modo e dentro dos limites do seu cargo, assim como devem com todo o empenho cultivar a vocação divina e fortalecê-la, assim com não menor zelo devem afastar a tempo dum caminho que não é o seu, aquelles jovens que reconheçam desprovidos da necessaria idoneidade e que se prevêem portanto inaptos para desempenhar digna e decorosamente o ministerio sacerdotal. Embora seja preferivel que esta eliminação se faça logo de principio, porque nestas coisas diferir e esperar é ao mesmo tempo grave erro e grave damno, todavia, qualquer que tenha sido a causa da demora, deve corrigir-se o erro quando d'elle se adverte, sem respeito humanos, sem aquella falsa misericórdia que se converteria em verdadeira crueldade não só para com a Igreja, a quem se daria um ministro inepto ou indigno,

mas até para com o proprio jovem que, enganado assim no seu caminho, se encontraria exposto a ser pedra de escandalo para si, e para os outros, com perigo de eterna perdição.

### GRAVES RESPONSABILIDADES

Não será difficil aos olhos vigilantes e experimentados de quem dirige o Seminario, de quem segue e estuda amorosamente, um por um, os jovens, a si confiados e as suas inclinações, não lhe será difficil diziamos, certificar-se se algum terá ou não verdadeira vocação sacerdotal. Esta, como bem sabeis, Veneraveis Irmãos, mais do que num sentimento do coração ou numa attracção sensível que algumas vezes podem faltar, revela-se na recta intenção de quem aspira ao sacerdocio, unida áquelle complexo de qualidades physicas, intellectuaes e moraes, que o tornam idoneo para tal estado. Quem aspira ao sacerdocio unicamente pelo nobre motivo de se consagrar ao serviço de Deus e á salvação das almas e ao mesmo tempo tem ou ao menos seriamente se esforça por adquirir solida piedade, pureza de vida a toda a prova, sciencia sufficiente no sentido acima exposto, esse mostra ser chamado por Deus ao estado sacerdotal. Quem, ao contrario, impellido talvez por paes mal orientados, quizesse abraçar este estado pela perspectiva de vantagens temporaes e terrenas entrevistas e esperadas no sacerdocio, como acontecia mais frequentemente no passado; quem é habitualmente refractario á obediencia e á disciplina, pouco inclinado á piedade, pouco amigo do trabalho e pouco cuidadoso das almas; quem especialmente é inclinado á sensualidade e com longa experiencia não provou saber dominal-a; quem não tem aptidão para o estudo, de modo que se preveja não poder seguir com sufficiente aproveitamento os cursos prescriptos; nenhum destes nasceu nem é apto para o sacerdocio, e deixal-os avançar quasi até ao limiar do santuario, torna-lhes cada vez mais difficil a retirada e talvez os force a ultrapassal-a por respeito humano, sem vocação e sem espirito sacerdotal. Pensem os Superiores dos Seminarios, pensem os Directores espirituas e Confessores, que gravissima responsabilidade assumem perante Deus e a Igreja e perante os proprios jovens, se da sua parte não fizerem o possivel por impedirem um passo em falso. Dizemos que tambem os Directores espirituas e Confessores poderiam ser responsaveis por tão grave erro, não já porque elles possam de algum modo agir externamente, o que lhes é severamente vedado pelo seu delicadissimo encargo e muitas vezes até pelo inviolavel sigilo sacramental, mas porque elles muito podem influir sobre o animo de cada alumno, e com paternal firmeza devem guiar cada um segundo o exija o seu bem espiritoal; elles, portanto, especialmente se por qualquer motivo os Superiores não agissem ou se mostrassem frouxos, devem intimar, sem respeito humanos, aos ineptos ou aos indignos, a obrigação de se retirarem emquanto estão ainda a tempo, guiando-se nisto pela sentença mais segura, que em tal caso é tambem a mais favoravel áquelle penitente porque o preserva dum passo que lhe poderia ser eternamente fatal.

(Continúa)



## A BOA SEMENTE



ORTANDO a treva, furada de longe em longe pela scintilação d'umas luzinhas fugitivas, o combóio rolava a toda a velocidade.

A um canto de carruagem de 3.<sup>a</sup> classe, uma rapariga, vestida com simplicidade que accusava distincção, observava discretamente os companheiros daquela longa jornada que a levava para longe de casa, no exercício do seu mester de professora, cujo diploma acabava de obter. Ao munir-se do bilhete, hesitara. Seria a primeira vez a affrontar a balburdia duma 3.<sup>a</sup> classe, a multidão grosseira, as palavras desagradáveis — Deus sabe que attitudes e que canções...

Mas, fôra apenas uma curta hesitação. Havia muito que se habituara a não gastar comsigo senão o indispensavel, e não achava merecimento nisso, tal era o prazer que sentia em gastar em beneficio do proximo — no santo apostolado — o que assim ia poupando.

Vencida a repugnancia do primeiro contacto com as bancadas sebentas, o chão enlameado, semeado de cascas e caroços de fructa, a jovem professora permanecia serena no seu canto.

Na frente dois trabalhadores-cabouqueiros, denunciados pelas pás e picaretas que as mãos calosas seguravam. Um profundo respeito — o respeito que sempre lhe infundira o trabalho, a humildade, a miseria — dominava-a agora inteiramente. Um orvalho de piedade, de ternura mesmo, velava-lhe o olhar ao poisal-o naquelles capotes puidos, a que só a humildade de que estavam embebidos lhes dava um cahir pesado...

Eram pae e filho. Uns quarenta annos, talvez, a apparentar mais de cinquenta, e uns quatorze, cujo ar ponderado, experiente da vida, confrangia.

Todos os outros passageiros — um lavrador de aspecto confortado, de safões e jaqueta de pelles, uns estudantes buliçosos, duas criadas tagarelas de regresso duma licença — bem ou mal aproveitada — tudo desaparecia aos olhos da professora perante as duas personagens na sua frente, tragicas na apparencia, no gesto e nas raras palavras que se dirigiam.

\*

— São servidos? — A voz cristalina, duma suavidade penetrante, da jovem, vibrava pela primeira vez na carruagem, emquanto abria a sua maleta bem fornecida de tudo o que as mãos cuidadosas duma mãe nella haviam accumulado para merenda e jantar.

O offerecimento foi declinado ao redor, mas ella remexia nas alvuras dos guardanapos, aromatizados por fructas esplendorosas, escolhia o mais substancioso — uns pãezinhos recheados de boa fatia de carne — e apresentava-os sorrindo ao moço na sua frente:

— Ora vamos! os rapazes têm sempre appetite. Aceite!... Tenho muito gosto em que aceite!

E a conversa entabolou-se, arrastada dum lado, vibrante e affavel do outro.

\*

A debil claridade emanada das lanternas da estação de S., mal attingia meia duzia de metros do caminho estreito e lamacento que, com mais rapidez, conduzia á villa.

Pae e filho, cabisbaixos, sob o peso dos utensilios e saccos que annunciavam o seu destacamento temporario para longe da terra natal, caminhavam em completa obscuridade, batidos por chuva miuda, mas continua.

— Pae... e se fosse verdade o que ella disse? murmurou o rapaz como que a medo.

Esperava, naturalmente, as palavras asperas, colericas, que o pae costumava soltar quando se fallava de religião e que calara, talvez, como reconhecimento pela larga partilha que a mestralhes fizera do farnel. Mas o homem nada dizia e o mocinho animava-se a prosseguir:

— Pae... ella disse bem, pois não disse?... Se Deus é nosso pae, ha-de ser amigo de nós todos á mesma... A gente, ás vezes, é que não quer saber do bem que Elle nos quer dar...

Novo silencio animador.

— Não se zangue, pae. Mas... se o baptizo faz bem, porque é que eu... que não tenho nada do que é bom, não tenho ao menos isso... não sou baptizado?... Se a doutrina faz bem, porque é que me não mandavam á doutrina com os outros garotos?

Interrompeu-se um pouco offegante, cheio de temor, mas a voz submissa e em que, todavia, se notava uma certa firmeza, continuava:

— E se todos gostavam que as senhoras do solar fossem lá a casa, é porque ellas lhes faziam bem, e se todos ficavam contentes quando o sr. Prior ia lá a casa, é porque elle lhes não fazia mal... E nós não queriamos nada com essa gente, e fechavamos-lhe a porta... e estavamos sempre apartados dos outros como se fossemos tinhosos... E esta... não nos conhecia... e por isso é que foi tão boa...

A ultima palavra sahiu-lhe cortada por um soluço. Lagrimas escaldantes rolavam-lhe pelo rosto que a chuva e a nortada impiedosa castigavam...

Lagrimas prodigiosas... Perdidas na escuridão, diluidas na chuva e, comtudo, cahindo puras, efficazes, fecundantes no coração duro e ressequido do pae...

Sim, que dera elle ao filho em troca de tudo o que não quizera dar-lhe e que elle, criancinha innocente, lhe pedira? Emquanto os filhos dos outros, pobres e ricos, corriam para a igreja onde

# NOTAS E NOTÍCIAS

## Brasil

Os catholicos bahianos promoveram uma grande manifestação de desagravo ao Arcebispo D. Augusto. As mais destacadas personalidades do mundo catholico bahiano tomaram parte nessa manifestação que commoveu profundamente o Arcebispo Primaz do Brasil. Em palavras emocionadas, D. Augusto agradeceu, concitando a todos a se unirem na defesa dos postulados da doutrina catholica.

— Estão se activando os preparativos das solemnidades que commemorarão o 25.º anniversario da sagração episcopal de D. Sebastião Leme, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro.

O episcopado nacional em sua maioria estará presente, no Rio de Janeiro, aos primeiros dias de Junho.

Do programma da festa fará parte um grande pontifical, assistido pelos Bispos e Arcebispos.

O Cardeal-Patriarcha de Lisboa, D. Manoel Gonçalves Cerejeira, associar-se-á ás manifestações de jubilo, mandando ao Rio, especialmente, o seu Vigario Geral, Conego Manoel Anaquin, que representará Sua Eminencia.

Sabe-se que as altas autoridades da Republica se associarão ás homenagens.

— Por motivo de seu regresso ao Rio, vindo de Petropolis, foi o presidente Getulio Vargas alvo de manifestações populares.

Ao entrar no Districto Federal foi o presidente da Republica saudado, em nome das classes populares, pelo deputado Demetrio Xavier e pelo jornalista Carlos Cavaco.

O sr. Getulio Vargas, agradecendo ás manifestações, pronunciou o seguinte discurso:

“Brasileiros! Experimento sincero jubilo patriótico ao receber as expressivas manifestações com que quizestes assignalar o meu regresso á capital da Republica. Partidas do povo sempre expontaneo e generoso nas suas expansões de sympathia e de solidariedade, essas homenagens confortam-me profundamente. Agradecendo-as e considerando o que significam como applauso á conducta que venho mantendo no governo, sou levado a evocar naturalmente os ultimos acontecimentos, e com elles as palavras dirigidas ao povo brasileiro por occasião das comemorações do Anno Novo. Se a justa indignação e as apreensões provocadas pelo insolito golpe de violencia e trahição que succedeu á tranquillidade confiante, não desapareceram, desapareceram, entretanto, as ameaças que toldavam os claros horizontes da patria. Em meio aos sobresaltos daquela hora de luta, a minha palavra só podia reflectir como ainda agora acontece serenidade e confiança, pela certeza de haver cumprido o dever e de contar com a vossa decidida solidariedade.

— Regressou de sua excursão aos Estados Unidos a snra. Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica, acompanhada de sua filha Alzira e de seu filho Getulio Vargas Junior.

— Em 30 de Abril a nossa circulação de papel moeda de curso forçado attingia a importancia de 3.550.534:702\$500.

— No Parque da Agua Branca nesta Capital, o “Kennel Club Paulista” realisará uma grandiosa exposição canina.

eram ensinados e vigiados por pessoas educadas, o delle andava á solta pela rua, pelas tabernas... por onde lhe agradasse, comtanto que não *cheirasse a beatice*... E era tão intelligente o seu Antonio!...

E, noutras companhias, não teria conseguido outra estimação — seria assim como o estava vendo, alli, caminhando a seu lado, mal vestido, mal alimentado, definhado por um trabalho superior ás forças da sua pouca idade?

Emquanto o habito do soffrimento resignado seccava as lagrimas do rapaz, brotavam ellas impetuosas dos olhos do homem...

A villa, soerguida na collina, avizinhava-se, ornada de luzinhas que, dispostas em cone, faziam pensar numa gigantesca arvore de Natal.

O homem parou, pôz a ferramenta em cima de um muro, que mal se adivinhava ao lado do caminho e abraçou o filho apertando-o ao peito:

— Antonio! Pede... a Deus que nos ajude neste trabalho da ponte, que eu volte com vida á terra e... (sou eu que t'o prometto!) a primeira coisa... em lá chegando... é *arreceber-me* na igreja com tua mãe. E faz-se o teu *baptizo* e o das cachopas!

Nunca se perde a semente que se lança á terra por amor de Deus e das almas.

M. F.

## Bureau consultivo para os paes

A perfeita educação da creança constitue na Europa objecto de sollicitos cuidados, de interessantes e altruisticas iniciativas. Ultimamente, graças aos bons officios da União dos Intellectuaes Catholicos, creou-se na Polonia uma instituição pedagogica denominada “Bureau Consultivo para os Paes”.

A original e interessante instituição tem por escopo auxiliar e aconselhar os paes nas questões concernentes aos filhos de difficil educação, á formação do character da creança, á sua hygiene, educação physica, etc.

O Bureau dispõe de excellentes forças, profissionaes e competentes: medicos, psychologos, higienistas, pedagogos e... mães experimentadas. A instituição foi acolhida com enorme e generalizado apreço, pelos paes, e posto que ainda nova, já ajudou e assistiu a innumerous progenitores.

A abertura do Bureau foi precedida de um cyclo de conferencias, publicas e irradiadas, sobre problemas pedagogicos, como “O papel da mãe na formação das novas gerações”, “O filho difficil na casa e na escola”, “A significação da familia”, “O esporte e a educação physica”, etc.

O projecto abrange a installação de uma bibliotheca e um gabinete de leitura constituidos principalmente de obras pedagogicas.

Como se vê, a Polonia sabe cuidar do maximo e basilar problema da educação. E o faz de maneira descortinada e efficiente.

Aqui ainda temos que contentar-nos com simplesmente alphabetizar os petizes, o que já não é facil. Nem os paes se interessam seriamente por esse aspecto rudimentar do problema. Ainda ha dias os jornaes cariocas noticiavam haver no Rio doze mil vagas nas escolas publicas que, de accôrdo com as estatisticas, seriam insufficientes para a população infantil a ser alphabetizada.

— O governo federal reduziu os direitos de importação da farinha de trigo, evitando assim o encarecimento dum artigo indispensavel á alimentação popular.

— Vem despertando grande interesse no paiz inteiro a grande Exposição Feira de Campinas, a realizar-se por occasião do centenario de Carlos Gomes.

— Em Abril p. findo o Banco do Brasil adquiriu 2.068 kilos de ouro.

— O governo do Estado de S. Paulo iniciará, dentro do mais breve prazo possivel, a construcção de 40 edificios para grupos escolares nesta Capital.

— Fez uma visita official a S. Paulo o dr. Martins Rodrigues, secretario do Interior do Governo do Ceará.

## Exterior

O embaixador do Brasil em Berlim inaugurará proxivamente a Exposição permanente de Productos Brasileiros e o escriptorio de propaganda destinado a tratar dos interesses economicos desse paiz, na Allemanha. O escriptorio de propaganda e a exposição estão sendo ultimados de accordo com o plano do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio do Brasil.

O sr. Muniz Aragão está presentemente fóra da Allemanha em viagem pela Europa.

O sr. Celso Netto, que já se encontra em Berlim, foi nomeado director do escriptorio de propaganda

— Em uma allocução feita perante um grupo de peregrinos húngaros, o Summo Pontifice denunciou o communismo mundial.

S. S. fez referencia á propaganda communista, dizendo: — “Um inimigo commum ameaça hoje a todos e a cada um. Os seus effeitos já occasionaram danos á familia e á vida. Queremos dizer com isso que o communismo se propaga por meio da mentira e da impostura. Muitos ainda estão cegos ás suas artimanhas. Em face desse immenso perigo, a humanidade não póde negligenciar o seu dever; todos deveriam auxiliar a defender a causa não somente da religião, como tambem da propria “civilização humana”.

A seguir, o chefe da Igreja instou com os peregrinos no sentido de que rezem por “melhores dias e pela libertação da ameaça communista”.

— Uma noticia divulgada em Napoles informa que o milagre da liquefacção do sangue de São Januario conservado numa ampola na igreja de Santa Catharina, reproduziu-se mais uma vez na presença de enorme multidão, entre a qual se notava o ministro da Justiça e todas as autoridades locais.

O milagre reproduz-se todos os annos no primeiro sabbado de Maio.

— Logo que foi proclamado o Imperio da Italia circulou o boato de que o Imperador Victor Emmanuel faria uma viagem á Ethiopia. Este boato foi seguido de outro, segundo o qual a visita seria feita pelo sr. Mussolini invés do soberano.

A noticia sobre a provavel ida do Imperador á Abyssinia deu motivo a que se acreditasse que Victor Emmanuel seria coroado na cidade santa de Aksum.

— O ministro da Justiça ordenou que todos os actos judiciarios obedecam doravante, á formula seguinte:

“Em nome de s. m. Victor Manuel, por graça de Deus e por vontade da nação, rei da Italia e imperador da Ethiopia”.

— O aviador André Bailly deixou, no dia 10, Paris com destino á America do Sul. Vae se encontrar com o aviador Reginensi, a cujo bordo os dois pilotos realizarão a annunciada grande viagem através da America do Sul.

Esta viagem é patrocinada pelo ministro do Ar e deve começar no dia 20 de Junho. Os dois grandes pilotos que não ainda ha muito fizeram a ligação Paris-Madagascar-Paris e Paris-Saigon, tencionam realizar numerosos vôos de demonstração e vôos para convidados e fazer conferencias nas capitães sul-americanas.

— A Inglaterra apresentou um questionario á Allemanha sobre a questão rhenana.

— O sr. Manoel Azaña foi eleito presidente da Republica Hespanhola por 754 votos.

— Tendo o sr. Manoel Azaña apresentado pedido de demissão collectiva do gabinete hespanhol, foi incumbido da organização do novo governo o sr. Augusto Bartia.

— Assume feição extremamente grave o movimento grevista de varias manufacturas na Salonica e na Macedonia.

— O dirigivel “Hindenburg” realisou com pleno exito a sua annunciada viagem aos Estados Unidos.

— Na Palestina continua a greve decretada pelo Comité Supremo Arabe, até que sejam satisfeitas suas reivindicações antijudaicas.

— Os resultados officiaes de 616 das 618 secções eleitoraes hespanholas são: Communistas, 71; Commn. dissidentes, 10; Socialistas, 146; União Socialista, 26; Socialistas independentes, 9; Radicaes Socialistas, 116; Radicaes independentes, 31; Republicanos da esquerda, 83; União Republicana Democratica, 90; Populares Democratas, 23; Conservadores, 11.

Faltam somente resultados de Guadeloupe e um de Oran.

— Conforme os dados do ultimo recenseamento, a população de Berlim, em 1 de Março de 1935, era de 4.424.874 habitantes, ou 225.000 mais do que em 1925. Assim, Berlim occupa o quarto lugar entre as grandes cidades mais populosas do mundo. A primeira é Londres com 8.202.818 habitantes, a segunda é Nova York com 9.930.444, a terceira é Tokio com 5.312.000. Mas o censo agora realizado na capital do Reich comprehende a cidade propriamente e os seus immensos arrabaldes.

Ao mesmo tempo se annuncia que a estatistica geral procedida na Republica Argentina dá para Buenos Aires 2.268.137 habitantes, tambem comprehendidos os seus arredores.

## Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

**Araras** — O Sr. Clementino Zacharias, com todos os auxilios espirituaes. — O Sr. Antonio Pessoto, depois duma vida de christão modelar, confortado espiritualmente. — A Srta. Maria Antonia Meneghin, cheia de virtudes e merecimentos.

**Carmo** — O bondoso Sr. Arthur Gonçalves.

**Sta. Gertrudes** — D. Luisa Nevoeiro.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames. Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (3)

## NUNCA E' TARDE...

— Bem, pois teu irmão Carlos acompanhou-nos sempre e sempre nos consolou nas nossas tristezas — proseguiu o Sr. Lanvignec com mais animo e coragem; — quando a morte ceifou a existencia de nossos filhos, não se contentou com nos escrever, mas veio a nosso lado, para nos animar e mitigar nossa dor; quando o visitamos, recebeu-nos com carinho verdadeiramente fraternal: creio que estamos obrigados a lhe pagar na mesma moeda. Embora arruinado, não é nosso irmão? Si quando, ha dois annos, soffreu esse rude golpe nos seus negocios com aquella **Casa Inglesa** se mostrasse duro com os seus credores, não chegaria a abrir fallencia e acceitar um modesto emprego, depois de ter sido chefe dum negocio importante, e, emfim, Paula não se veria obrigada a dar lições de piano e de canto.

— Por amor de Deus — exclamou a Senhora Lanvignec, cujas faces se tornaram mais vermelhas que as cerejas da fruteira. — Por amor de Deus! não repitas essas palavras, Eduardo... Se alguém te ouvisse...

Mostrando ancias, dirigiu um olhar em derredor; fechou a janella que abria para o pateo, e logo, voltando ao lado de seu marido, disse em voz baixa:

— Se na povoação soubessem que Carlos é empregado e que Paula dá aulas de musica, que diria a gente delles e de nós, e que vergonha para a familia!

O Collector deu de hombros e affirmou em voz alta e bom som:

— A vergonha recahe nos que procedem mal; quando, porém, se leva uma conducta honrada, religiosa e digna, como Carlos a observou sempre; quando se luta contra a adversidade; quando se não commette acção alguma indigna de censura, porque se envergonhar? Da pobreza? Seria um absurdo, uma injustiça! Por ventura a estima que devotamos a uma pessoa será mercadoria sujeita ás avaliações do vil metal? Vamos, vamos, Celia, calma! não digas coisa semelhante. Pelo que me diz respeito, considero, amo e estimo a Carlos como homem honrado e pundonoroso, e a Paula como moça boa e corajosa, e isto me não causa vexame: e dia a dia sinto-me orgulhoso em lhes dar o nome de irmão e

sobrinha. E estou certo que em teu coração vivem os mesmos sentimentos de bondade e estima. Deixemos aos mal intencionados, aos imbecis que critiquem e censurem o que bem lhes parecer, e prosigamos, sobranceiros, nosso caminho, honrando com nossa amizade as pessoas de nobres sentimentos e proceder irreprehensivel. Que estas estão a rarear no mundo? Pois isto avalia mais e mais enobrece a nossa conducta.

Deixando-se arrastar pela emoção crescente que lhe produzira o generoso impulso, o Collector não se dava conta que inconscientemente leva ao coração da esposa novos motivos a desintelligencias e sementeiras de rusgas.

Dura de coração, de intelligencia muito limitada, orgulhosa em excesso, a Senhora Lanvignec desgostava-se com a proxima chegada do irmão. Este que no anno anterior occupára invejavel posição social, e era respeitado como chefe duma grande firma commercial de productos estrangeiros, ficou reduzido á extrema miseria por uma dessas reviravoltas tão communs no alto mundo dos negocios. Foi uma de tantas catastrophes que se registram na esphera commercial. Depois de enfrentar — como o Sr. Lanvignec recordava á sua esposa — enormes prejuizos que lhe acarretaram a fallencia da Casa Inglesa, realizou sobrehumanos esforços para manter a flote seu estabelecimento: uma crise commercial e industrial que appareceu inesperadamente, inutilizou seus ingentes esforços e sacrificios heroicos, e o Sr. de Corlay viu desaparecer seu capital e sua industria tão custosamente mantida. Entregou a seus credores quanto possuia; mas, apesar disso, não evitou a fallencia, solicitada pelo principal credor, e isto lançou o desafortunado negociante na impossibilidade de ajuntar mais capitaes.

Carlos de Corlay podia manter-se firme, mas aquella injustiça o abateu; o abominavel nome de **fallencia**, embora não attingisse sua honra e probidade reconhecida, ecoava nos seus ouvidos como dobrar de sinos funereo e sinistro. Sem Paula, unica filha, o desespero apossar-se-ia delle rapidamente. Mas aquella moça tornou-se para elle um verdadeiro anjo que o afastou do abysmo. A influencia alentadora, o devotado carinho sempre discreto e ardente, mantiveram aquella tempera inamolgavel e aquelle character adamantino. Até aquella data, Paula fôra uma enteada da desgraça: seus mais insignificantes desejos eram ordens para seu pae, que ao ficar viuvo pouco após o nascimento de Paula, nella concentrara todos os seus carinhosos cuidados.

(Continúa)

# BOM HUMOR



Entre amigas:

- Porque brigas diariamente com o teu marido? As opiniões são diferentes?
- Não. Brigamos muito, porque temos opiniões iguaes. Elle quer mandar em casa, e eu tambem.

\*

A opinião do Barnabé ácerca de incendios:

- Se um incendio é terrivel, uma innundação é muito peor, porque o incendio algumas vezes apaga-se, e a innundação não se apaga nunca.

Uma senhora ralhou em presença de alguns homens contra o costume de fumar e disse:

— Mórmente os cigarros são nocivos, elles abreviam a vida.

— Não ha tal, respondeu um do auditorio; um tio meu, que todo o dia não faz mais do que fumar, tem seus setenta annos.

Ao que replicou a senhora immediatamente:

— Talvez já tivesse oitenta, si não fosse esse desagradavel costume.

\*

— E' cego?

— Sim, senhor.

— De nascimento?

— Não senhor, do Maranhão.

## FITAS

Para Pia União das Filhas de Maria e Irmandades

Côr azul, adoptada pela Federação  
N.º 9 — Pç. com 10 ms. 12\$000  
N.º 60 — Pç. com 10 ms. 26\$000

Sem despesa de porte

PEDIDOS COM VALES OU  
CHEQUES a

LOMBELLO & CIA.

### Casa Lombello

R. DAS PALMEIRAS, 22  
PHONE 5-1096 — S. PAULO

## Estampas Religiosas

|||

Santinhos de todos os formatos e côres. Os mais perfeitos que se fabricam no Brasil. Casa fornecedora das principaes Casas Brasileiras. Preços sem competidores.

ARMANDO ROSSETTI

RUA DR. PINTO FERAZ, 86-A  
PHONE 7-6363 — S. PAULO

## Males que se originam do mau funcionamento dos rins

RINS DOENTES, ENFRAQUECIDOS, CANSADOS...

Os rins, devido ao trabalho exhaustivo a que estão obrigados diariamente para a eliminação das toxinas, do acido urico, dos residuos venenosos do organismo, facilmente se cansam e se enfraquecem. E as consequencias não tardam: dores de cabeça, dores nas juntas, dores reumaticas, inchações, dormencias, manifestações de arthritismo e outras varias enfermidades nos tornam abatidos, desanimados e precocemente envelhecidos. Precisamos ter o maior cuidado com os rins. Conserval-os sadios e aptos a bem exercerem a sua função organica é defender a propria saúde. As pilulas Ursi Xavier são o remedio dos rins. Si os seus rins, caro leitor, não estão funcionando bem, a sua saúde corre sérios perigos. Defende-a usando as pilulas Ursi Xavier.

## SANATORIO MARIA IMMACULADA

S. JOSE' DOS CAMPOS  
(E. S. Paulo)

Sob a direcção das Pequenas Missionarias de Maria Immaculada.

Director clinico:

Dr. Nelson d'Avila, afamado especialista em molestias pulmonares.

OPTIMAS INSTALLAÇÕES PARA MOÇAS E SENHORAS

Preços modicos — Informações com a Madre Superiora.

Quartos de 1.ª classe — 450\$000

Quartos de 2.ª classe — 400\$000

Quartos de 3.ª classe — 350\$000

Incluida assistencia medica.

## Façam seus impressos nas Officinas Graphics da

### "AVE MARIA"

|||

Caixa, 615

S. Paulo

## Romances escolhidos de leitura amena

A \$500

Historia Singela — Maria Lygia — Deus é sempre o mesmo

A 1\$000

O Castigo — Pilatinhos — Luz do Sol — Não mais balcão — Fragrancia de um lyrio

A 2\$500

Alma a dentro — A menor das tres — Luciano e Paulina — Caminho da felicidade — Simi a Hebra — Uma lagrima — Maria Thereza

A 3\$000

As ruinas do meu Convento — O Balsamo das Dores — Virtude Heroica

A 4\$000

Roselle — A Lei de Deus

Pedidos á ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"  
Rua Jaguaribe, 699 — Caixa Postal, 615 — S. Paulo

# Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL, 615 — S. PAULO — Santuario do Coração de Maria  
RUA JAGUARIBE, 699 - (Esquina da Rua Martim Francisco - TELEPHONE, 5-1304

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de 5\$000 e 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior.

**A \$200**

1.º Catecismo da Doutrina Christã, 100 ex. 16\$000 — 2.º Catecismo a \$600

Officio da Immaculada Conceição

**A \$300**

Lembranças de 1.ª Communhão e 20\$000 o cento

Preparação para a Confissão

**A \$400**

Lembranças de 1.ª Communhão e 30\$000 o cento

Officio Parvo do Coração de Maria Novena a N. Sra. de Pompeia

Officio do Sgdo. Coração de Jesus Conselhos ás Jovens, pelo Beato Antonio Maria Claret

**A \$500**

Novena ao Menino Jesus de Praga Hora Santa

Manualzinho da Visita Domiciliaria

Manual do Romeiro

Corôa Franciscana

Perfeita Contricção ou chave de ouro

**A \$600**

Martyres Riograndenses

Reis de Amor, completo formulario para entronizar oficialmente os quadros do Coração de Jesus e de Maria nos lares christãos

Novena a Sta. Rita de Cassia

**A \$700**

Senhor, dae-me almas!

Rosario meditado

**A 1\$000**

Vida da Ven. Magdalena Canosa Os Nove Officios do Coração de Jesus, 1\$ e 1\$500

Um dia com Jesus

Por Israel

Catholicismo e Protestantismo

Trezena a Sto. Antonio

Novena a Christo Rei

Mez das almas

Mensagem do Amor Misericordioso

A victoria pelo sacrificio

Divorcio em nossa terra

**A 1\$200**

Ave Maria, rico devocionario das crianças, com capas de variadas côres e em branco, proprios para 1.ª Communhão

**A 1\$500**

Mez de Maio

Novo Mez Mariano

Vida da Irmã Maria M. Chambon

Vida de S. Luiz de Gonzaga

Novo Mez Mariano, ceremonial para solemnizar o mez de Agosto, dedicado ao Coração de Maria

Vida e morte da Filha de Maria

Sob o olhar de Jesus

Jesus, Rei de Amor

Thesouro da Alma Christã

Triduo dos Bemaventurados Martyres Sul-Americanos

**A 2\$000**

A Sagrada Communhão é minha vida

Summa Espiritual, livro proprio para meditação diaria

O Santo Sacrificio da Missa, pelo P. Cipullo, a 2\$ 3\$ e 8\$000

No vergel Concepcionista

Maximas Eternas, de 2\$ e 2\$500

Vocação religiosa

Liturgia Nupcial

Do Cenaculo ao Calvario

Anjo, Hostia, Apostolo

A Missa

**A 2\$500**

Nossa Senhora do Brasil

Epistola de São Paulo

Grande meio da Oração

A mais bella vida

**A 3\$000**

Na Seara Divina

Manual do Archicnizado de Oração de Maria

Devoto Josephino (devocionario)

Mannã do Christão, do Beato Antonio Claret, a 3\$, 12\$ e 25\$000

As mais bellas lendas do Christianismo (Santa Cecilia)

Vida de Santa Thereza de Jesus

Vida da Irmã Benigna C. Ferraro

Raios de Sol, 1.º vol. 5\$; 2.º vol. 3\$000

Um martyr dos nossos dias: Padre Pró

O Santo Evangelho

Lyra das crianças dialogos e cançonetas

O que li e ouvi, contos para crianças

Vida de Sta. Margarida Alacoke

O bom soffrimento

Da Eucharistia á Sma. Trindade

**A 3\$500**

Jesus e as crianças

Resumo do Direito Ecclesiastico

Epistolas dos Apostolos

**A 4\$000**

Nosso Modelo, brochura — cartonado 5\$000

Synopse evangelica ou historia de Nosso Senhor Jesus Christo, segundo os quatro evangelhos, com notas explicativas

Manual de Sta. Therezinha

Pensamentos consoladores

Solilloquios infantis

Manual dos Congregados Marianos

Heroes, de Pio Ottoni

Ensino Religioso e Ensino Leigo

Opusculos S. Francisco de Assis

Dez minutos de Evangelho

Divindade de Jesus Christo

Manete in dilectione Mea

**A 4\$500**

Philothea

**A 5\$000**

Deus o quer

Memorias de Soror Izabel da Trindade

Manual das Filhas de Maria

A Mulher, por Severo Catalina

Tribunal da Inquisição

Vida do P. Gaspar Bertoni

Manual de N. Sra. das Graças

Caminho do Céu

Variações do Meu Cantinho

Invios caminhos

A Dor

**A 5\$500**

Audi Filia

Quando veio o Salvador

**A 6\$000**

Vida de Pedro Jorge Frassatti

Vida de Sta. Therezinha do Menino Jesus

Jesus Christo, Rei dos reis

Vida de Sto. Agostinho

Simão Pedro e Simão Mago

O Anjo de Luz

Lirios Eucharisticos

Prestans Parvulis

Liberdade e Christianismo

**A 7\$000**

Horas Marianas

Pelas terras de São Francisco

Vida de S. Francisco de Assis

Eu reinarei

Doutrina Christã

Santinhos estrangeiros, a 7\$, 9\$,

20\$, 28\$ e 38\$000 o cento

**Luz e Vida**

**A 8\$000**

Historia de Christo, por Papini

Imitação de Jesus Christo, com

supplemento para acompanhar as ceremonias da Santa Missa,

a 8\$, 10\$, 12\$, 20\$, 30\$000, e edição menor com elegantes

bolsas em forma de carteiras a 10\$, 15\$, 20\$, 25\$ e 50\$000

Ante o Altar, pensamentos eucharisticos para meditar depois da

Santa Communhão e entreter a alma em fervorosa contempla-

ção, ao preço de 8\$, 15\$, 18\$, 20\$, 25\$, 27\$ e 35\$000

Glorias de Maria

Vida do Beato Antonio M. Claret

Pela Acção Catholica

La Sierva de Dios Antonia M. Paris

**A 9\$000**

A Poesia de Jesus

**A 10\$000**

Caminho recto e seguro para chegar ao Céu, do Beato Antonio

Maria Claret o mais completo devocionario de missa.

O Adorador Nocturno Brasileiro

Catecismo explicado com 46 gravuras feitas pelo Beato Antonio

Maria Claret.

**A 12\$000**

Crucifixos de metal oxidado, de 20\$ até 40\$ e 50\$000, com base

Crucifixos com cruz de madeira de 1\$ até 5\$000. Ha tambem

grande quantidade de medalhas de aluminio e oxidadas de varias

advocações

**A 12\$000**

Novissimus Thesaurus Confessarii, regulado com as normas

do novo Codigo Ecclesiastico.

Semana Santa, latim e portuguez

**A 13\$000**

Os trabalhos de Jesus, por Frei Thomé de Jesus

**A 14\$000**

Manual Goffiné, de 14\$ e 17\$000, de corte dourado

**A 15\$000**

Theologia Ascetica e Mystica; instrucções religiosas proprias para as

peçoas que desejam aperfeicoar seu coração no progresso da vida

espiritual á imitação dos Santos

**A 30\$000**

Missal em francez, ricamente encadernado com relevos dourados

**A 35\$000**

Pe. Lapuente — Livro proprio de meditações para todos os dias do anno

**A 40\$000**

Manual da Liturgia Sagrada, 2.º v. Methodo de Desenho, Pintura e Arte Applicada

ESTE CATALOGO ANNULA OS ANTERIORES

A Livraria acha-se aberta nos dias uteis, das 6 ½ ás 10 ½ e das 13 ½ ás 16 ½ horas